



1. Entrada:

Nós somos o povo do Senhor,
fomos reunidos em seu Nome.

2. Salmo:

Enchei-nos da vossa misericórdia,
será ela a nossa alegria.

*Ensinai-nos a contar os nossos dias,
para chegarmos à sabedoria do coração.*

Voltai, Senhor! Até quando?

Tende piedade dos vossos servos.

*Saciai-nos, desde a manhã, com a vossa bondade,
para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias.*

*Compensai em alegria os dias da aflição,
os anos em que sentimos a desgraça.*

*Manifestai a vossa obra aos vossos servos
e aos seus filhos a vossa majestade.*

Desça sobre nós a graça do Senhor.

Confirmai em nosso favor a obra das vossas mãos.

3. Comunhão:

Vai vender o que tens, dá aos pobres
e terás um tesouro nos Céus;
depois vem e segue-Me!
Depois vem e segue-Me!

Do Evangelho:

Jesus afirmou-lhes de novo:

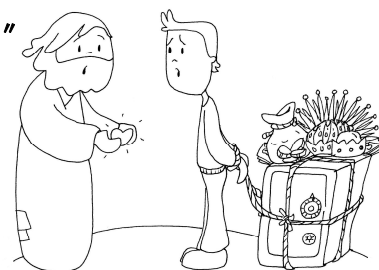
“Meus filhos,
como é difícil entrar no reino de Deus!
É mais fácil passar um camelo
pelo fundo de uma agulha
do que um rico entrar no reino de Deus.”

Eles admiraram-se ainda mais
e diziam uns aos outros:

“Quem pode então salvar-se?”

Fitando neles os olhos, Jesus respondeu:

“Aos homens é impossível,
mas não a Deus,
porque a Deus
tudo é possível.”



Vem e segue-Me

Como nos mostra tantas vezes o Evangelho, o encontro com JESUS não produz efeitos automáticos e sempre iguais.

Pelo contrário, podemos até dizer que o Evangelho é o relato de encontros com desfechos bem diferentes.

- Há, de facto, quem se encontre com JESUS e descubra n'Ele uma **Luz nova** que lhe **revolucionava a vida** e o faz **nascer ou recomeçar de novo...**

- Há, também, quem se encontre com Ele e **tudo continue igual**, pois a superficialidade do viver, a auto-suficiência ou os preconceitos esterilizam esse encontro...

- Há ainda quem O procure de **boa fé**, O **encontre** com alegria, se **abra** a Ele cheio de confiança e O **escute** com interesse...

mas **logo desfaleça** e regressa, pesaroso, ao chão antigo, **incapaz** das atitudes novas de liberdade, de compaixão e de partilha que o MESTRE lhe aponta como caminho de Vida Nova e Eterna...

Seguir Jesus, com fidelidade e perseverança, nunca foi tarefa cómoda:

Implica muitas vezes **renúncias**, **compromissos** e **sacrifícios** que alteram os nossos hábitos, os nossos critérios, os nossos gostos e projetos ou muito simplesmente o **nosso conforto...**

E logo nos vem a **tentação de voltar as costas** e adiar mais uma vez a nossa decisão...

Como o homem do Evangelho de hoje, pretendemos um cristianismo “sem dor” que nos assegure a Vida eterna, mas que não se meta com a nossa vida de cada dia... esquecendo, assim, que **DEUS só é verdadeiramente importante se for para nós o mais importante.**